

Expansão deve se limitar a 3,5% no próximo ano

Um dos fatores que irão segurar o crescimento da atividade é a retração da massa salarial

O diretor-financeiro do Bicbanco, Paulo Mallmann, acredita que mesmo que o governo nada faça, os freios naturais da economia vão permitir uma acomodação das taxas de crescimento. "As elevadas taxas marginais de crescimento não podem ser comparadas com 1995, quando havia aperto de liquidez e baixa atividade", afirma. "Porém, mais do que este efeito estatístico, existem condicionantes estabilizadores que vão permitir uma acomodação da atividade em 3,5% em 1997."

Um dos freios naturais será a es-

tagnação da massa salarial. Segundo o Bicbanco, a massa salarial cresceu 11% em 1995, ante 5% em 1996, por conta da redução de 2,3% no nível de emprego se contrapondo ao aumento do rendimento real de 7,5%. "O rendimento real não deverá continuar evoluindo, pois as categorias profissionais não estão conseguindo repor a inflação passada em suas negociações e o nível de emprego pode, no máximo, ficar estável", conclui o estudo. Outro fator de estabilidade no crescimento será o esgotamento do crédito. "A recuperação de vendas está associada à oferta de crédito, um efeito que tende a se esgotar na medida que a capacidade de endividamento está perto do limite e o aumento dos gastos em determinados itens só poderá se tornar viável com redução em despesas de outros."